

João Pessoa, PB, 6 a 12 de junho de 2011 - nº 24 - Ano XIV

Por um sistema tributário justo

Com a adesão de 230 deputados federais e 29 senadores e o apoio das entidades dos Fiscos Federal, Estadual e Distrital, a *Frente Parlamentar por um Sistema Tributário Nacional Justo* já nasce forte.

Para fomentar as discussões sobre o tema, a Fenafisco promoverá, no segundo semestre, seminários, fóruns e outros eventos que reunirão a sociedade, os Fiscos e representantes dos Três Poderes em torno da construção de uma proposta única de Reforma Tributária.

A *Frente* foi lançada terça-feira passada (7), em Brasília, com a presença de um grande número de auditores fiscais estaduais, o que ratifica o compromisso da categoria com as questões nacionais.

PEC 186

Encontra-se na CCJ da Câmara dos Deputados, aguardando parecer do novo relator, o deputado federal João Paulo Lima (PT-PE), a PEC 186, que dispõe sobre a autonomia administrativa, financeira e funcional das administrações tributárias do país, bem como prevê a criação de lei complementar, que regulamentará normas gerais aplicáveis à Administração Tributária.

A matéria é de grande importância para os Fiscos. Diante disso, a Fenafisco, com suas entidades filiadas, está mobilizada para que o parecer do relatório seja favorável e aprovado o mais brevemente possível na Comissão.

Revolução cubana

O cubano *Fabio Simeon González* profere palestra sobre o tema *Revolução Cubana e as Mudanças Aprovadas no VI Congresso do PCC*. O evento, aberto ao público, ocorrerá terça-feira (14), às 19h30, na sala 207 do CCHLA, na UFPB.

Advogado e militante, *Simeon* é diretor do departamento da América Latina e Caribe e representante de relações internacionais do *Instituto Cubano de Amizade com os Povos - ICAP*. Ele cumpre agenda, no Brasil, em encontros preparativos para a *XVIII Convenção Nacional de Solidariedade à Cuba*, de 23 a 25 deste mês, em São Paulo. O auditor Jaimar Medeiros vai participar dos eventos.

Visitas à 3ª Gerência

Em visita aos postos fiscais de Alcantil e Pernambuco, na quarta-feira (8), a diretoria do Sindifisco-PB foi averiguar, *in loco*, e informar as providências que serão adotadas para resolver o problema da falta de segurança, por meio de Representação junto ao Ministério Público Estadual.

Problemas

O Posto Fiscal de Alcantil está recebendo melhorias na estrutura física. No entanto, parte do policiamento está desestimulado a cumprir a escala de serviço, em virtude da falta de condições de trabalho oferecidas pelo Governo.

Em Pernambuco, além dos problemas levantados no relatório entregue à SER pelo Sindicato, os fiscais enfrentam ainda a precariedade no abastecimento de água potável.

Um problema comum a todas as Gerências, que também atinge os dois postos, é a lentidão da Internet, dificultando o andamento do trabalho dos auditores.

Reunião com a CGE

A diretoria do Sindifisco-PB se reuniu, quinta-feira última (9), com o Secretário-chefe da Controladoria Geral do Estado, Luzemar Martins. O objetivo da reunião foi dirimir dúvidas em alguns itens do relatório de gestão fiscal relativo ao primeiro quadrimestre de 2011.

Ficou acertado que, quando os números do mês de maio estiverem consolidados, o Sindifisco voltará a se reunir, desta vez, com a Contadoria Geral do Estado para análise dos dados.

“Novo” Código Florestal é retrocesso

Aprovado na Câmara dos Deputados, o “novo” Código Florestal se não alterado pelo Senado Federal representará um grande retrocesso na luta da sociedade brasileira contra a degradação ambiental. Entre os pontos prejudiciais, destacam-se a anistia aos grandes proprietários rurais, que desmataram imensas áreas florestais; o enfraquecimento dos órgãos do Governo que combatem os crimes ambientais; a permissão da exploração econômica em áreas de preservação permanente, inclusive manguezais, topos de encosta e morros.

É preciso que o Senado ouça o clamor da sociedade brasileira, que tem se posicionado contra este “novo” instrumento que legitima a degradação ambiental.